



B0156

O PROCESSO DE CRIAÇÃO DE SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO SUPLEMENTAR E ALTERNATIVA: A CONTRIBUIÇÃO DE TERAPEUTAS OCUPACIONAIS PARA O DESIGN DE PRANCHAS

Savia Leticia Menuzzo Quental (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Lucia Helena Reily (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A criação de pranchas de Comunicação Suplementar e Alternativa (CSA) exige atuação conjunta de profissionais de saúde que buscam viabilizar a comunicação de pessoas não falantes. Este projeto estudou a atuação de terapeutas ocupacionais (T.O.) e fonoaudiólogos quanto à definição e elaboração de pranchas de CSA para seus pacientes. Foram entrevistados três pares de sujeitos (compostos de T.O. e fonoaudiólogo) com experiência clínica conjunta em CSA. A partir da transcrição das entrevistas e análise por categorias, levantou-se a importância: dos processos de avaliação, da atuação com a família, da promoção de autonomia para o usuário de CSA etc. Segundo os entrevistados, escolher o sistema mais adequado exige considerar aspectos físicos (o quadro motor, a amplitude de movimentos), cognitivos (o nível de compreensão) e sociais (questões sócio-econômicas) de modo a promover uma boa aceitação da prancha. Os dados revelaram o papel de liderança dos fonoaudiólogos em cada dupla e todos os entrevistados afirmaram a pertinência do trabalho conjunto entre todos os envolvidos no desenvolvimento da criança. Com base nos dados levantados, foram produzidas pranchas simuladas para composição de um banco de imagens com finalidade didática para o curso de fonoaudiologia e dos projetos de pesquisa em CSA.

Fonoaudiologia - Terapia ocupacional - Comunicação alternativa